

Medicina Veterinária

Dermatite atópica canina: Relato de caso

Gabriela Maria de Almeida Viana - 9o módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Gabrielle Zink de Pinho - 9o módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Rhuan Pereira Menezes - 9o módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Diego Ribeiro - Especializado em Clínica Médica de Animais de Companhia/UFLA

Karolyne Oliveira Bastos - Médica Veterinária Residente da Clínica Médica de Animais de Companhia/UFLA

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A dermatite atópica canina é definida como uma doença inflamatória e pruriginosa da pele, com características genéticas e clínicas associadas aos anticorpos de imunoglobulina E (IgE), comumente direcionados contra alérgenos ambientais. A incidência maior é vista em animais jovens e de meia idade. Seus sinais clínicos cursam com prurido, eritema, hiperpigmentação e alopecia. É essencial a exclusão de todas as causas de dermatopatias para se diagnosticar a enfermidade. Diagnóstico esse o qual demanda paciência e comprometimento do tutor. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de um canino, macho, não castrado, o qual o tutor relatou prurido excessivo na porção ventral do corpo (abdômen e membros) durante toda a vida do animal, além da presença intensa de eritemas. Este fez tratamento com prednisona e durante o uso apresentava melhora clínica. O canino não tinha alterações no hemograma e seu exame citológico da região demonstrou ausência de fungos e ácaros, além do controle antiparasitário de endo e ectoparasitos estar atualizado. Na anamnese, foi relatado que o prurido aumentava quando o animal fazia visitas a um gramado próximo de onde residia. Portanto, a indicação inicial foi que o tutor impedisse a ida do animal até o local. Para fins diagnósticos, foi introduzida ração hipoalergênica hidrolisada durante dois meses e prescrito manejo medicamentoso: prednisona 0,7 mg/kg por via oral (VO) a cada 12 horas (BID) durante 7 dias, Apoquel® VO BID durante 14 dias, seguido de administração VO SID por 7 dias. Após isso, foi feita a retirada do medicamento, deixando apenas a ração hipoalergênica, pois, com a retirada do Apoquel®, se o animal voltasse a ter prurido, a alergia alimentar poderia ser menos considerada. Como previsto, o animal voltou com o prurido, concluindo o diagnóstico de dermatite atópica. A ração hipoalergênica foi descontinuada e fez-se o uso da prednisona como terapia reativa. O Apoquel® foi reintroduzido VO SID até novas recomendações. Como se pode notar, as dermatites alérgicas, em especial, as atopias, constituem um importante desafio clínico na medicina veterinária, uma vez que, a incidência em animais é alta. A prevenção pode ser feita por meio do afastamento do animal do alérgeno, caso este seja identificado. Contudo, esse manejo depende do comprometimento do tutor, o que acarreta, por vezes, a necessidade da terapia introdução de uma eficiente terapia medicamentosa.

Palavras-Chave: atopia, alérgenos, dermatite.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/sJNhA5IFx2A>